

MARCELO MONTENEGRO

Forte apache



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2018 by Marcelo Montenegro

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa

Kiko Farkas/ Máquina Estúdio

Preparação

Julia de Souza

Revisão

Thaís Totino Richter

Marina Nogueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Montenegro, Marcelo

Forte apache / Marcelo Montenegro — 1ª ed. — São Paulo :
Companhia das Letras, 2018.

ISBN 978-85-359-3045-0

1. Poesia brasileira I. Título.

17-10439

CDD-869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.1

[2018]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

Para Katia, Marilia, Murilo e Gustavo

Sumário

FORTE APACHE (2017)

Três pensatos, 15

Spoiler, 18

Bruxismo, 19

O que segue, 20

Forte apache, 21

Breve, 22

Mulher com chapéu, 23

Sanatório Montenegro, 24

Bildungsroman, 25

Institucional, 26

Eu costumava grifar meus livros, 27

Katia, 28

Ruínas, 29

Coxia, 30

Memórias de um operador de luz, 31

Joseph Mitchell, 32

O bop, por exemplo, 33

Cabaré, 35

Ensaio, 36

Modinha, 37

Cassavetes Café, 38

Literatura comparada, 39

GARAGEM LÍRICA (2012)

- Quitutes de crânio, 45
Almoxarifado de afetos, 46
Hemingway Hotel, 47
Postal, 49
Velhas variações sobre a produção contemporânea, 50
Robert Creeley Band, 52
Poetas moram dentro de seus poemas, 53
Plano, 54
Carpintaria revisited, 55
Li um texto do Fellini esses dias, 56
Filme, 58
Estranho íntimo, 59
Escola das facas, 60
Mapas, 61
Lost in translation, 62
Auréolas em latas de biscoito, 63
Contraplano, 64
Avenida Gance, 65
Amor em fuga, 66
Making of, 67
Restos de estúdio, 68

ORFANATO PORTÁTIL (2003)

- Buquê de presságios, 75
Espantalho descarado, 76
Poema, 77
Estabanados aprendizes dos feiticeiros, 79
Quarteirão, 80
Teleférico de ternuras, 81

Grutas, 82
Esboço, 83
Chiado do disco, 84
Jazida, 85
Poema estatístico, 87
Forasteiro, 89
Geometria folk, 90
Eletrodos de Eros, 91
Gafieira, 92
Algo, 93
Sinopse, 94
Matinê, 95
Parmegiana song, 96
Substância, 97
2984, 98
Guardando a tralha, 100
Entre a quitanda e o onírico, 101
Blues, 102
Fissura, 103
Troglodit lyrics, 104
Carro-bomba na Terra do Nunca, 105
Exile on Main Street, 106

Toque a sua canção e dê o fora — Angélica Freitas, 107
Na vertigem poética do cinema — Marçal Aquino, 110
A vida ressoa no jogo de *Forte apache* — Tadeu Sarmiento,
112

Créditos, 115

FORTE APACHE
2017

*É muito difícil esconder o amor
A poesia sopra onde quer*

Murilo Mendes

Três pensatos

1 .

PENSO naquela única gota
gelada do chuveiro quente.
Nas ilíadas clandestinas
que a febre percorre
até virar suor. Penso nas caretas
que os músicos fazem
quando estão solando.
No meu pai me dizendo
que tudo isso aqui era mato.
Penso na imagem exata
de uma aurora indecisa.
Penso em calços de papelão
para pianos mancos.

2.

PENSO em alguém que, na manhã
do dia de sua morte, desiste
de usar a camisa que mais gosta,
preferindo guardá-la para uma festa
que terá na noite seguinte.

3.

PENSO em você, por exemplo,
largando o controle
remoto e dizendo —
do jeito mais lindo
do mundo — que adora
quando consegue pegar
um filme do começo.